



DESCRIPÇÃO
D A
GRANDIOSA QUINTA
DOS SENHORES

D E
B E L L A S,

E
NOTICIA DO SEU MELHORAMENTO,
OFFERECIDA

A ILLUSTRÍSSIMA, E EXCELLENTÍSSIMA
S E N H O R A

D. MARIA RITA
DE CASTELLO BRANCO CORREA

E C U N H A,

CONDEÇA DE POMBEIRO,

E SENHORA DE BELLAS,

POR SEU HUMILDE SERVO

O BENEFICIADO

DOMINGOS CALDAS BARBOZA,
CAPELLÃO DA RELAÇÃO.



LISBOA: M. DCC. XCIX.

NA TYPOGRAPHIA REGIA SILVIANA.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.



BELLAS.

O DELEITOSO sitio de Bellas, a abundancia das suas frescas, e virtuosas Aguas, os seus viçosos Pomares, e Quintas, e mais que todas a famosa dos Condes de Pombeiro, com o seu antigo, respeitavel Palacio Senhorial, tem sido muitas vezes o empenho de sabias, e delicadas pennas. A Historia, e a Poesia aehárão sempre alli assumptos heroicos, e célebres, com que occupar, e distinguir os seus mais esmerados Alumnos.

Os Historiadores nos fazem ver estes Bosques dando a sylo aos trahidos valerosos Lusitanos. Aqui o insigne Capitão Viriato, que tantas vezes abatêra o vôo das Aguias Romanas, sendo, por obra de treição, derrotado, se re-

colheo a estas Matas , e achou nellas
 o extremo azylo , escapando á vergonha
 de entregar , e pôr aos pés de seus Ad-
 versarios a sua Espada invicta. Aqui a
 deixou aos Portuguezes , Herdeiros que
 succedêraõ no valor ao Povo guerreiro ,
 que elle Capitaneára.

Muitas destas mesmas corpulentas
 desmedidas arvores , extendendo seus vi-
 çosos primeiros ramos , talvez affom-
 brassen com elles o lugar a que o cégo
 Amor , contra o querer da ventura , tra-
 zia o constante , e justiceiro Pedro com
 a bellissima Esposa , que só elle entaõ
 lhe approvava. Cantou aqui a Poesia taõ
 alegremente as Graças da satisfeita
 Ignez , quaõ desconfolada a chorou de-
 pois nos saudosos Campos do Mondego ,
 aonde, desde effe tempo , se deo a crer pe-
 las antigas Musas , que a Terra , enterne-
 cidada forte desastrada destes amores ,
 brotára em perenne torrente de lagrimas.

Tambem neste sitio ainda se respei-
 ta o precioso Monte , que no seu rico
 seio gerára , e déra , para esmaltar a
 Corôa de nossos Reis , muitas pedras
 preciosas. Eraõ das Minas de Suimos

as que se assemelhaõ á rubida grãa da coroadã Romãa ; e assim o eraõ as rôxas Ametistas. Igualmente se achãrãõ alli os graciosos Jacinthos, os accesos Rubins, e as verdes Esmeraldas, que nos antigos thesouros apparecem enriquecendo muitos dos atavios dos nossos primeiros Principes, e Senhores. Estas pedras lhes serviaõ, antes que as ouzadas Quilhas Portuguezas trouxessẽm do descuberto berço da Aurora as Perolas luzentes, e outras Pedras brilhantes, com que as nossas naõ se envergonháraõ de emparelhar.

He aqui mesmo, e neste mesmo Palacio, que o affortunado, glorioso Rei D. Manoel, veio repartir com sua Real Mãi, a Serenissima Senhora Infanta D. Brites, o prazer de lhe deparar o Ceo hum Mundo novamente descuberto, com cujo Senhorio affortunava, e engrandecia mais o respeito do seu Throno, e da abençoada Monarchia Portugueza.

Bellissima Neta do grande Vasco da Gama, tendes affaz razaõ de gloriarvos do Senhorio deste respeitavel terreno, em que, com muitos outros Heroes

Portuguezes , se vio ajoelhar aos da Mãi do seu Rei aquelle pasmozissimo Homem , que fizera tremer de respeito

Os Mares nunca d'antes navegados.

Naõ me cabendo agora nenhuns desses Grandes Assumptos, que duraõ na vida do Prélo, honrando a memoria de seus facundos Escriptores, atrevo-me ousadamente a lançar maõ dos restos, que a occasiaõ offerece ao meu genio carecido, e ambicioso de gloria

Naõ he pequena a que eu sonho alcançar da ousadia de estradar-me pelas pizadas do veridico Brandaõ, do indigador Barreiros, do noticioso Carvalho, e até do eruditissimo Faria, a quem só naõ figo em mascarar de Castelhano maravilhas taõ Portuguezas como elle o era.

Finalmente eu me proponho descrever o que o Tempo respeita, ainda antigo, nesta Grandiosa Quinta; e copiarei juntamente, como me for possivel, o que a faz hoje melhorada em belleza, e até mais bem dotada. Farei assim que esta verdade possa depôr
pa-

para o futuro, em honra dos presentes seus Magnanimos Possesores.

Augmentar, e misturar o util com o agradavel, e respeitoso da celebre, e antiga Quinta dos Senhores de Bellas, pareceo huma empreza, que a Sorte guardára para o Senhor José de Vasconcellos e Souza, tendo de o doar em Conforcio á Illustrissima e Excellentissima Senhora D. Maria Rita de Castello Branco Correa e Cunha, Dignissima Herdeira deste antigo Senhorio.

Nós acompanhando aos novos Senhores de Bellas, a primeira vez que assim visitaõ esta sua Quinta, e fazendo desde entaõ particular memoria do que nella achámos, teremos affaz prova para o que nos adiantamos a dizer.

Quando a estrada, que de Lisboa se encaminha á antiga Villa de Bellas, se vai avisinando ao termo daquelle Senhorio, desce pelo aspero Caranque, lugar já daquella Freguezia; e alli por huma pequena Ponte atraveça o fertil Ribeiro, que depois de regar viçosos Pomares, vai com Agoa sobeja dar força

ça ás triplicadas rodas de huma Grande Asenha, que bem serve aos Lavradores daquella Visinhança. Dalli mesmo principia a sobir, dirigindo o seu Caminho pela encofsta do Monte, que em meio offerece aos Caminhantes o refrigerio de huma Fonte: e começando dalli a poucos passos a descer por entre o lugarejo que se nomea Pendaõ, o qual he a primeira marca daquelle termo, mostra de frente a respeitavel, espaçosa Quinta dos Senhores de Bellas.

Apparece ella Senhorilmente encotada em huma Graciosa Serra; e coroadada de huma frondente Mata, olha dalli altivamente para aquella que tomou o nome da Fabula de Cynthia, julgando-se esta digna de honras mais verdadeiras. Com este agradavel encofsto, vemos esta Quinta sentar-se, e extender-se, por quasi duas milhas, em hum Gracioso Valle, dando na sua direita espaçosa passagem á Estrada Real; a qual volteando-se commodamente, quando lhe convem, e passando por baixo de hum ducto, que conduz a agoa que serve á mesma Quinta, vai entrar no exterior lo-

logradouro do Palacio, e dalli á Praça da Villa, que immediatamente lhe está fronteira. Deixêmo-la, e voltemos os passos ao objecto, a que nos destinamos.

Este antigo, e respeitavel Edificio he o Palacio dos Senhores de Bellas. A Varanda Gotica, que adorna o seu prospecto, nos attesta a sua veneranda Antiguidade. O Mirante que apparece neste angulo, cuberto de huma pequena Abobeda gomeada, e o delicado columnello que reparte, e sostem a sua rasgada janella; estes figurinos, que entremeaõ com os pilares, os proporcionados buracos que rasgaõ a mesma Varanda, assim daõ a conhecer aos Entendedores o tempo desta Architectura, e Esculptura. Belém, e a Batalha nos mostraõ obras da mesma eschola.

Parece que saõ alguma cousa mais modernos os dous Genios, que sustentaõ a tarja das Armas de Castellos Brancos, que se estaõ vendo alli sobre a janella rasgada por baixo desta mesma Varanda. Naquelle meio relevo, he admiravel a graça com que saõ contornados aquel-

Os dous Corpos dos Genios; e a energia com que arregaçã as pontas da Cortina, que pende da boca do Leão do Timbre.

He igualmente assim primoroso o grande Painel do Castigo de Midas, quando admittio ao horrendo Marsias a disputar primazias com o suavissimo Apollo. O Painel denota a sentença já dada a favor do grosseiro Satiro; e mostra o nefcio Julgador tambem já castigado pelo Pai dos Deoses, que no meio se vê sentado, tendo a seus pés, para melhor conhecer-se, a Aguia que lhe ministra os raios. A sua direita, com a Lyra na Mão, vêmos em pé o desafiado Presidente do Parnaso, a quem assistem as Musas, mostrando-se admiradas de tamanha ouzadia no Contendor, e de tanta necedade, e sandice no que lhe julgára a preferencia. A Filha do Cerebro de Jove tambem assiste alli armada, como a pintaõ, quando a nomeaõ Pallas; vendo-se no ramo de hum Oliveira, que alli offerece sombra, o Mõxo, que os Crédulos Athenienses
 lhe

lhe confagraraõ, como Ave que vigia esperta nas horas nocturnas, accommodada á estudiosa vigilancia. Da parte esquerda de Jupiter está primeiro Midas, a quem as Orelhas já se mostraõ taõ crescidas, que sobem muito affima das abas do seu barrete. O Nume vingador assim o punira pela estultice do seu voto, com dar-lhe orelhas de hum Animal taõ stolido. Junto a elle se vê o cornigero capripedo Satiro, que ainda mostrando a insolente arrogancia, que no certame lhe dera hum tal voto, traz na maõ o rouco instrumento do seu triumpho injusto; e saõ alli testemunhas alguns seus semelhantes, trepados em hum bem expresso corpulento Sobreiro.

Naõ expressa mais este Pannel, que acaba de affermoscar-se, por hum lado e outro, com as bem copiadas fructas, que o seu gracioso moldurado mostra pendurarem-se da boca de dous Leões, e páraõ sobre a escamosa cauda de dous Delfins, que pousando sobre o Lago, parecem querer entrar nelle. Este Lago, que he hum quadrilongo, tem 58 palmos de comprido, e 21 de largura com

6 de fundo, e se enche continuamente pela boca de outro Leaõ, que mostrando a Cabeça por baixo da Tarja que já diffemos, despeja sempre hum grande chorro de agua.

He igual a que cahe de huma bica em outro Lago, que fica á direita da porta que dá entrada ao mesmo Palacio. Este segundo Lago pois, que voltando com a parede, toma alli huma fórma angular, tem em toda a Linha exterior do angulo 48 palmos, e de largura no vaõ mediario 20, e faz angulo para o lado esquerdo, com 17 palmos de comprimento, no qual tem 16 de largo, e tambem 6 de fundo. No angulo interior junto á parede se ergue do fundo huma Columna de 12 palmos, de obra Toscana, a qual, no seu Capitel, sostem a bica que lança sobre o Lago a torrente que o enche. Esta agua vem alli entrar por debaixo de outro Leaõ, que erguido sobre os pés, abraça, e sustenta nas Garras hum Escudo quarteado de Flores de Liz, antigas Armas da respeitavel Familia de Atouguias.

Assim se recorda o benemerito Rodrigo Affonso de Atouguia, a quem estes bens fóraõ doados em o premio de seus grandes serviços. Deixo a Historia desta antiquissima Doaçãõ, que teria aqui mesmo lugar, se eu não achasse justo limitar-me só á descripçãõ promettida, sem me intrometter agora no que escreverei aonde mais convem que se lêa com toda a authenticidade escripto.

Busquemos agora a porta que introduz a este Palacio. Ella se nos offerece aberta em meio dos já ditos Lagos, ostentando a antiguidade do mais que se respeita neste frontispicio. As suas ombreiras saõ de huma pedra lavrada, e em cada huma mostra duas columnas, sobre cujos capiteis vem descansar a arqueada verga, que se ádorna dos convenientes florões que a affermoseaõ. Entre-mo-la, sem deixarmos comtudo de lançar os olhos para os dous gastos columnellos, que se antevem aos commodos poiares exteriores: hum destes columnellos ainda mostra hum resto da grossa

da antiga cadêa , com que algum tempo se coutava este Palacio Senhorial.

Entrados no feu pateo , que he de hum quadrado regular , o achamos por cima acompanhado da Varanda , que segue , e a dorna as trez partes deste espaçoso quadro , e vai communicar-se ao edificio interior por dous cõrpos Sallientes , que elle desta parte mostra no feu prospecto. Notaremos aqui que apparece elevado alli todo sobre largos , e esveltos arcos de pedra , que remataõ ponte agudos , o que dá bem a conhecer , com a antiguidade , a elegancia , e magnificencia da sua construcção.

No meio das considerações que este objecto respeitavel fuscitára , fomos chamados , e levados por huma pequena porta , que guardando semelhante feitio , dá prompta passagem , e introducção ao arvoredo da Quinta. Huma especie de extasi me sorprehende no patim , que começa a descobrir-me a fermosa multidaõ de verdes , e folhudas arvores. Tambem alli mesmo me encanta a agradavel confusaõ dos misturados
sua-

suaves gorgeos, com que os passaros ~~de~~ cantavaõ ainda a florida Primavera. Este canto era taõ vivo, e taõ poderoso na sua uniaõ, que naõ o abaffava o estrondo da larga torrente, que se precipita em hum Lago, que alli está visinho.

Este lago, que novamente me apparece, estende-se por 50 palmos de comprimento, e na largura de 32 apresenta a sua frente para o meio da grande rua, que logo hiremos tambem ver, e medir. Trez columnas de ordem Toscana sustentãõ o largo canal, que remata em grossa bica, da qual o mesmo lago recebe continua a grande porçaõ de agua que lhe compete.

Ora por aqui era certamente mais facil, e breve a passagem para a longa, e affaz admiravel rua, que muito concorre para a magestade desta Quinta: Mas perdoe-se á força do amor da Patria o que em taes circumstancias faz que eu, desviando-me do prompto caminho, recûe, e rodei-e para outra parte. Nem me demorarei em admirar as muito altas, e frondosas Nogueiras, que en-

enchem de sua sombra o grande espaço, que medêa deste tanque aos troncos das duas saudosas arvores Americanas, e Brasileiras.

Salve ó viçosas, e floridas Tuinantas, que do Mundo ultimamente apparecido viesstes propagar aqui entre os vossos descobridores, e extender na Europa a vossa geração. E quem sabe se o grande D. Antonio de Castello Branco vos trouxe das visinhanças da grata O-linda, para mostardes nesta sua respeitavel Casa os gigantescos ramos de flores purpureas, que se juntaraõ ás capellas, com que todo o libertado Pernambuco lhe ornou a cabeça. He hum agradecido Brasileiro quem saudoso estima vêr-vos aqui, aonde a fortuna o traz agora tambem a aproveitar-se da Magnanimidade de vossos novos Senhores.

Assim me consolava eu fallando a estas fermosas arvores, que no Brasil conhecera benignas hospitaleiras de engraçados, e suaves passarinhos. E vigiando-as curiosamente, mas sempre embebido nesta doce idéa, descubro alli hum ninho, que hia a confirmar-me
em

em que com ellas tivessem vindo tambem aves da descoberta, nova, e quarta parte do Mundo. Vi que ao chegar de huma pequena ave chilravaõ os mal emplumados filhos; e entaõ descobrindo eu a mãi, que com o bico lhes ministrava o sustento, divisei nella hum engraçado amarello, semelhante ao que tem pelo peito os *Gaturamos* quando já feitos; e foi assim facil enganar-me com o gemado que mostra nas azas a follicita mãi dos pintafigos.

He tempo de deixar esta vista, que me enternece, para faltar os meus olhos nas magestosas alléas de frondentes, e altissimas arvores, que daqui estou entrevendo. Saio pois ao meio desta larga, e comprida rua, que por toda a sua extensaõ, que he de mais de 450 passos, se borda, por hum, e outro lado, de troncos de huma admiravel corpulencia, e desmedida altura. Muitos delles se admiraõ com a estatura de 150 palmos, e mais: Entre elles se respeitãõ freixos annosos, que contaõ 15 palmos de circumferencia de seu tronco: Muitos Olmos se appresentãõ com

10; e, o que he mais para admirar, he apparecerem misturados hum grande numero de loureiros, que possaõ na sua circumferencia offerecer a medida de 7, e mais palmos.

Posso afirmar que esta rua appresenta, assim magestosa, mais de 180 destes ditos troncos respeitaveis, e taõ copados, que na largura de 30 palmos, que he a da rua, entrelassaõ com os que lhe estaõ fronteiros de tal sorte os seus ramos, que a mesma rua apparece toda cuberta desta muito engraçada alta abobeda verde, raramente interrompida pelos raios do Sol.

Tudo isto com as paredes de viçoso louro, que dos lados acompanhaõ, e abrigaõ os Pomares que se extendem para ambas as partes, fazem commodo, e agradavel este passeio, assim no ardente Estio, como no tempo em que as ventanias costumaõ inoffridas defencadear-se importunas. Muitas vezes o vago Abril tráz aqui apassear os Zefiros, desprendendo as azas com que orvalhaõ as abotoadas rozas, que Maio ordinariamente enxuga, e desabotoa, para
mistu-

misturar com as muitas flores filvestres , de que entãõ ufa corõar-se. As virentes lorangeiras, e os espinhosos limoeiros, gratos á sua regeneraçãõ, perfumavaõ o ár, e alcatifavaõ o chaõ com o inutil de suas flores. Chegavaõ-se os dias em que costuma despedir-se dos Campos, dos Pomares, e dos Bosques a Estaçãõ, que os reanima; e dos Bosques, dos Pomares, e até dos Campos tomavaõ as aves a empreza de redobram os seus Hymnos de gratidaõ, e terminando-os, e repetindo-os a seus tenros filhinhos.

Võa do rasteiro ninho o namorado Rouxinol, cedendo á folicita esposa o lugar, que elle substituhira, em quanto ella buscára o sustento da sua próle, e vem defronte entoar canticos de louvor ao Creador Eterno, que assim taõ reguladamente appresenta, e recolhe as Estaçõens. Estas aves escolhem, como os melodiosos Melros, naõ aninhar em arvores altas, guardando a proporçaõ de serem ouvidas, e ouvir mutuamente as ternas companheiras, que buscaõ sempre rasteiras balsas, talvez

prevenindo a quédia á próle ainda não plumosa.

Há outros passarinhos , que gostão de esconder-se em mais altos ramos ; e porisso mesmo enchem de suave gorgueio a abobeda desta rua , aonde as suas copadas arvores lhes offerecem para occultar os timidos filhinhos lugares tão altos , que nelles escapem á vista , e ainda ao tiro do importuno Cassador. Tempestuosos furacoens porém vão alli baldar a vigilancia destes pobres pais , que vem a sua tenra geração arrojada á terra , com o ramo que o vento alli despedaçára.

Habilidosos , e dóceis Tintilhões ; talvez a fortuna vos depáre curioso pasfeador , que alli achando-vos , e depois alimentando-vos carinhoso , ensinando-vos finalmente , ao som de accommodado flautim , huma cantiga estranha á de vossos pais , vos disponha a huma vida tão cuidada , e regalada , que vos faça defestimar a affustada liberdade de vossos semelhantes. Vêde , vêde os fugitivos bandos , que se espalhão para huma , e outra parte , sem ter quem os
de-

defenda da tenáz garra do carnívoro Açôr ! Alli vão também perseguidos pagar o mal , que tem feito a estas seá-ras os malfazejos Pardaes : as suas cabeças vão penduradas nas mãos dos pobres Lavradores , como hum tributo justo , e util á sociedade.

Embóra fujaõ elles , e esvoaçando-se , se affastem desta rua , que me convida a huma respeitosa ponderação. Escolheremos alguém dos da companhia , que nos ajude a ver , e a notar , cada hum de per si , os magestosos troncos , que a povoaõ , e affermosêaõ. Este Reverendo Anciaõ acostumado a ver curiosamente o que ha mais célebre , e admiravel nas Quintas , e Fazendas de todo este Patriarchado , saberá fazer-me apreciar mais justamente a sua estimação. Elle mesmo he quem , depois de me repetir louvores , e nomes respeitofos dos antigos Senhores desta Quinta , continuando a suspirar , entre os felices agouros dos novos Senhores , que ella começa agora a ter , me faz parar defronte do corpulento freixo , que mesmo aqui marca o transito , por onde ,
def-

desta rua se caminha á Serrá, e á Mata, que defronte se vê ao longe.

Parámos; e em quanto eu me passava da corpulencia deste antigo tronco, que parece não poder mais com a sua velhice, e mostro desejo de saber a sua idade, elle acode a dizer-me: Este tronco temos que he hum daquelles, que o noticioso Brandaõ inclue no louvor desta Quinta, quando assevéra, que he a mais admiravel das Hespanhas. (a) Os Naturalistas mesmo o crêm existindo, e figurando já muito no Seculo 15.º Sei, que não ha aqui noticia de arvore mais idosa: não creio porém que a idade, antes não conhecida molestia, o vai ficando. Talvez essa mesma, ou hum errado voto o privasse de muitos de seus companheiros; mas elle tem a fortuna de caber a Senhor, que nada poupará, para conservar a sua passmosa duração.

Lan-

(a) He o Senhorio de Bellas mui authorizado, tanto pela jurisdicção que tem na Villa, como pela excellente casa de Campo dos Senhores della, que affim na fabrica dos Paços, como na frescura dos jardins, e cópia de polidissimas fontes he a melhor, que se sabe em Hespanha, que de Rei não seja. *Monarquia Lusitana. Liv. XVII. pag. 471.*

Lança os olhos aos desmedidos Olmeiros , que ao diante se estão vendo de huma , e de outra parte , que não sendo mais moços , ainda existem em vigôr de faude. Vem comigo notar effa altíva Faia , que com o aturar dos annos começa a encarquilhar a pèlle , naturalmente liza. Não admiras mais adiante aquelle galhoso Loureiro , que do meio para cima , se reparte em dous desmedidos troncos ? Vê effes Alamos , que ainda velhos , gentís , e altivos , mostrando as suas bellas folhas , como forradas de huma côr de prata , vão igualar-se aos outros companheiros ? Pois respeita quantos ahí vês : respeita effes annofos troncos , que déraõ sombra a noffos Heróes , e Reis dos primeiros Seculos Portuguezes. Que grandes projectos escutariaõ elles tractar , quando entre elles passeavaõ os grandes , os destimidos , e respeitaveis Portuguezes ,

*Que por Terras , e Máres s'estradáraõ ,
É ao Reino novos Reinos conquistáraõ.*

Dizendo isto , e possuhido de hum glorioso respeito ; corro a abraçar estas venerandas Arvores ; mas , ainda estendi-
do-

dos os braços, não podíamos abarcar ambos com elles o desmedido tronco de algumas, que tem mais de 16 palmos de diametro.

Fomos a este tempo chamados da parte da Serra, e acodimos ao chamamento, atravessando da grande rua, pelo caminho que já notámos. Esse atravessadouro, por huma pequena Ponte, facilita a passagem de hum dos trez Arroyos, que regaõ esta Quinta pela falda da frondosa, e florida Serra. Dalli se começa a sobir por huma vareda, que, bem que ingrime, e pedregosa, he engraçada pelo ornamento de viçosas Olaias, entre as quaes he tractada; e cheirosissima do Trevo, e Madresilva, e outras muitas plantas odoríferas, que perfumaõ alli com os seus aromas todo aquelle ambiente.

Continuando depois a subida por hum mais largo torcido caminho, que he affombrado de alguns antigos troncos, notámos alli tambem algumas Heras idosas, e grossissimas, que os abraçaõ soberbas, e que ingratas gostaõ de ostentar-se florentes, e viçosas sobre a bemfeitora arvore, que lhes deu arri-
mo,

mo, e a quem roubáraõ a nutrição, e vaõ gastando a vida vegetal. Alli, em hum sitio mais espaçoso, se abre hum redondo lugar no seio da Serra, que está ornado com huma obra de cantaria: alli se dá entrada para a Fonte da deliciosa agoa, que mais abaixo francamente se offerece a beber; mas o principio desta obra se vê incompleto. A natureza porém já tem da sua parte concorrido a afformoseá-la com os louros, com que, pela parte superior, a cerca, que, debruçando-se para alli, fazem este sitio mais notavel. A obra de cantaria que está no meio, encoitada á Serra, e que dá entrada á Fonte, que alli se guarda, tem por cima em lugar acomodado: *Lugete ó Veneres, Cupidinesque.*

Do meio deste sitio sahem para huma, e outra parte escadas de pedra, que sobindo, e igualmente volteando-se pelo interior da mata, vaõ juntar-se em hum patim, que fica justamente sobre o lugar de que sahimos. Alguns nichos, e assentos em proporcionadas distancias, saõ o adorno destas Escadas, que alli descansão; aonde huma devota Ermida, trabalhada tambem em escadaria, guar-

na a Santissima Imagem de Jesus Crucificado, que se venera, e invoca com a denominação do *Senhor da Serra*.

Este Senhor alli se vê pendente da Cruz, na representação de já morto, e mostra a Cabeça inclinada, e baixa para a sua Santissima Mãi, que com os olhos chorosos, e com as mãos apertadas ao peito, está sendo tristissima Testemunha deste extremo signal do amor do Homem Deos, Salvador de todos os homens. Acompanha-a da outra parte João, o Discipulo Amado, como pasmando-se desta maravilha de amor. Ajoelhada aos pés da Cruz está a fermosa Magdalena abraçando o Sagrado Lenho, e derramando aquellas lagrimas, que a tornáráo tão amavel aos Olhos do Divino Mestre. Rodea-se todo este lugar de figuras Angelicas, a que a Arte deo-huma belleza, que exprime, o que he possivel, a sua virtuosa fermosura.

A Capella he com todas as paredes forrada de primoroso azulejo, em que estão delicadamente pintados os importantes Passos da Santissima Vida do Nosso Redemptor, na proximidade de Sua Paixão, e Morte. O Altar, em que es-

uni-

ta Veneranda Imagem está posta, he o unico que ha na Capella, e levantado no meio do Corpo della, premêa a sua extensaõ. Em torno desta Capella sente-se hũa maior fragrancia.

Parece que os Zéfiroz, saltando alli alegres de ramo em ramo, esvoaçando em torno, e entornando dos calices das flores o seu odorifero perfume, nos convidão a ser testemunhas do como incensão ao seu Creador; e as Aves, antes mesmo que o dia acabe, lhe rendem com o seu canto as graças, pelo beneficio de sua existencia.

Tambem Eu, antes que a luz do dia se me esconda, vou descer por outra vareda, que, mostrando-me toda a mata por fóra, tambem me faz ver a extensaõ de toda a Serra inculta, que no recinto dos affastados muros, daqui se está vendo, que dá larga, e franca passagem á volataria, e miuda caça quadrupede, de que esta coutada he cheia. Descendo mais, e allongando a vista por todo o valle, noto as pasmosas alturas das grandes Arvores, que, como cercando os Pomares em diversos quadros, no-los fazem parecer á maneira de quarteirões

do rasteiro jardim debaixas flores, que costuma cercar-se de agigantados Girafes.

Descendo pois agora por outra rua, entro em meio dos Pomares, atravessando outra vez o Arroyo por outra Ponte, que alli he respeitada, por ser lugar em que ordinariamente costuma descansar a Grande, a Incomparavel Maria I. á sombra de arvores já costumadas de aninhar alli, como para diverti-la, suavissimos Rouxinóes. Nota-se alli a grandeza extraordinaria do fructo de huma engraçada Nogueira, que, com seus vigorosos ramos, preserva aquelle lugar dos raios do Sol; a qual, como se entendesse as venturosas circumstancias em que se acha, cresce, zombando do grande tronco de igual casta, que tem de frente, e que vai a perder-se.

Deixando este lugar, atravessarei esta, para notar as outo ruas, que se cruzão no meio dos dous Regatos, que banhando as raizes, adornaõ os Pomares intermidarios, a que suas arvores parecem fazer sentinella. A portentosa altura que admirei naquellas, que enrique-

quecem a maior das ruas, a qual he a que vimos primeiro, tem pouca differença das que admiro em todas as outras por onde passeio; e devo notar, que nas outras se encontraõ tambem promiscuamente as antigas gérações dos Freixos, e Olmos, e entre elles os Sagrados Loureiros. Muitos Alamos, e Faias crescem no meio destas annosas fileiras, que começaõ a igualar-se; mas he para notar, que nenhuma destas grandes Arvores, deva a sua estimação a flôr, ou fructo exquisito, que por isso as enriqueça, achando-se comtudo por si mesmas taõ respeitaveis.

Em meio porém da rua, que corre dando lado a huma veia do fertil, e doce Rio Castanheiró, apparece, em algum tempo afformoseada, com fructo gentil, huma alta Sorveira, emparelhada em altura com as outras Arvores, que a acompanhaõ estereis. Entaõ reparo que as Aves, bem que vejaõ estes pequenos, mas lindos pômos, não vão fartar nelles a sua fome natural. Em alguns porém dos que cahirão de maduros, e ameaçaõ com a sua exterioridade

al-

alguma corrupçãõ , vejo amontoar-se golosos passarinhos. Sobre aquella maior porçãõ , e ha mais tempo cahida , zumba , e revôa hum enxame de Abelhas. O exemplo destes Animaes providentes me convida a lançar mãõ , e provar deste fructo.

Olho alli ao chaõ , em que as fructas se achãõ espalhadas , e não duvido trazer á boca huma , que pela côr me parece a mais bella , e entãõ me lembra o grito Sábio : *Nimum ne crede colori*. Estas disputaõ com a sua côr a fermosura das que saõ chamadas Fructas novas , que saõ como hum retrato em pequeno dos estimados , e saborosos pomos da Persia.

Mas , ó engano ! Que differente he o seu sabor ! Hum agro , e insupportavel travo me deixa a boca por muito tempo disgostosa. He entãõ que o meu velho experimentado companheiro , quasi se soffoca em imprevisto riso , que dá a conhecer o seu animo galhofeiro ; e tornando-se depois sério , quando me vio mais agastado , volta a mim , e me diz com a graciosa auctoridade que lhe davaõ

davaõ os seus annos , e a nossa amizade
 íntima. ,, Com que licença Poetica,
 ,, com que licença , Senhor Padre Bra-
 ,, leiro , se atrevo V. m. a comer-essa
 ,, fructa silvestre , e taõ pouco sua co-
 ,, nhecida ? Cuida acaço que está aon-
 ,, de o mato produz espontaneamente o
 ,, incomparavel Ananás, fructo que reúne
 ,, em si o sabor de todas as fructas boas ?
 ,, Dir-me-há que machinalmente seguiu
 ,, aquelles infectos , sempre taõ cuidado-
 ,, sos em se alimentarem de succos aro-
 ,, maticos , doces , e sandaveis. Naõ fo-
 ,, ra melhor confirmar a sua idéa com
 ,, a approvação de hum velho experien-
 ,, te , do que soffrer o diffabor , e o
 ,, desar deste engano ? He isto o que
 ,, succede a muitos dos atrevidos moços,
 ,, que julgaõ que o vigor da sua pri-
 ,, meira idade dá hũa maior força á
 ,, sua presumptuosa philosophia. Enganou-se
 ,, escolhendo destas as fructas mais no-
 ,, vas , porque esta casta de fructo , por
 ,, huma particularidade que eu agora
 ,, naõ explico , perde o ácido quando
 ,, se altera , e entaõ lhe fica adogura ,
 ,, que achará nas que desprezou. Veja ,
 (con-

(continuou lançando a mão a hum dos fructos, que parecia ter apodre- cido) veja este, e prove,, o que eu fiz receoso, mas obediente, achando-lhe tal doçura, que continuei comendo muitos outros. O Amigo achava assim assumpto para longo discurso, que eu evitei pretextando com o pouco tempo de tarde que já tínhamos, para ver o arvoredor, que ainda restava, assim como o antigo edificio que do alto da Serra, se entrevira para esta parte. Seguiu-se apressarmos o passeio desta rua, que era tão ornada de grandes Arvores, como a outra em que fallámos; e desta sorte se viao povoadas todas as mais que passeámos, até voltar pela que mostrava no seu topo as janellas do Palacio, que são rasgadas, com vista para o interior da Quinta.

Neste prospecto nada se via que irmanasse com a nobre arte, que ostenta a fachada exterior. O Terremoto de 1755 havia alli destrohado o que tantos Seculos respeitárao: Mas não se desordenou comtudo a Capella, que está defronte, a qual he, como mostra, con- tem-

temporanea do resto do edificio. Por fóra mostra ella hũa metade de Oval, softido, e atracado por seis pilastras de pedra, que se remataõ com huns floreados accasos. Estas pilastras são abraçadas pelo cordaõ da fimalha, que corre em roda, e fórma como hum geral colarete; offerecendo a altura desta fimalha pela parte de dentro hum Terraço formado sobre a Abobeda da Capella, que ficando assim, dá huma Varanda commoda, para descobrir em roda muito da Quinta, e vêr muito a seu gosto todo o Jardim antigo da Casa que lhe está visinho. A Fonte, que orna este Jardim, he tambem obra antiga. A agoa alli repuchada cahe de huma esfera em huma bacia gomeada, e dalli, por pequenas Carrancas que a lançaõ em hũa maior, vem despejar-se no seu receptaculo, que he hum outavado gracioso.

O respeito, com que attendo a toda a obra da antiguidade, faz que eu procure vê-la, e examiná-la de mais perto. Entrando assim para isto por esta arruinada, e remendada parte do Palácio,

zio, vou achar sahida para este Jardim; porém suspendo os passos, tendo de passar por entre a agoa, que chove de hum engraçado Repucho, que está no meio de huma Casa, que alli se vê ornada com propriedade para estes brincos dagoa. Este Repucho a manda ao tecto violentamente, sobindo a hum engraçado Ramo de flores, que depois restitue, assim espalhada, chovendo a agoa, que recebêra junta. Não tardou que se mudasse deste a outros Registos, que mostravaõ variadas, e graciosas figuras; até que ultimamente apparecem quatro Bogias accezas, cubertas com hũa manga diáfana formada da mesma agoa.

A tempo conveniente se usou desta mutação, porque esta Casa começava a escurecer-se pela fugida da luz do dia, e já muito a rodeavaõ as sombras da noute. He esta Casa sempre fresca, e tem ao lado direito duas pequenas alcovas, que offerecem lugar agradavel para a fésta nos dias calmosos, que esta agoa brincadora alli refrigerá.

He alli mesmo que eu acho ref-
pei-

peitados em nichos, que escapáraõ á ruina do tremor de terra, dous Bustos: Representa hum o Glorioso Rei D. Manoel, e he o outro a Respeitosa Imagem do Grande Joaõ III : eu respeito nelles, e reconheço os Justos Monarchas, que assim soubêraõ conhecer, e premiar, nesta mesma Casa, os seus taõ distinctos, e benemeritos Vassallos.

Alegre turba de moradores daquelle Villa rodeaõ aos novos Senhores della. Quem poderia explicar o prazer, de que saõ acompanhados os seus repetidos parabens ! Hum saudavel presentimento de felicidades futuras enxuga o pranto, que molhára os seus olhos, quando lhes faltou o honradissimo Senhor de quem acabavaõ de ser Vassallos.

A Filha do Excellentissimo Conde de Pombeiro, D. Antonio de Castello Branco Correa e Cunha, herdou com o Senhorio de Bellas o amor de seus Póvos, que ella mesma estima em muito mais; e seu Dignissimo Consorte, participando com ella desta acclamação pública, a faz participante igualmente

da consolação, que o mesmo Povo mostra de a vêr assim entregue ao amor, e a justiça de tão Sabio Regulador.

Chegão as horas de nos recolhermos, ficão dadas as Ordens, e lá vão rolando na vasta fantasia daquelle Magnanimo Fidalgo, nobres, e uteis projectos, que bem cedo começão a ter a sua execução. Bem cedo, sem carecer força de Justiça, antes com hum pacifico consentimento unanime, e completa satisfação, vão unir-se, e consolidar-se, com a propriedade da Quinta, huns pedaços de terra, que, alli encravados, pertenciaõ em utilidade a outros donos, bem que todos fossem daquelle Senhorio Directo. Hum novo muro se levanta a fechar, e unir toda aquella parte, para se evitar assim a nociva devassidaõ.

Ao mesmo tempo, que esta parte se fechava á destrohição, e desperdicio dos que furtivamente abusavaõ desta entrada, nova, e generosa franqueza faz abrir, e patentear as portas da Quinta a toda a pessoa, que queira vê-la, e que lhe agrade passeá-la. Saiba o curioso Estrangeiro, a quem a fama da viçosa,

e

e faudavel Bellas tem aqui chamado, que achará sempre livre, e franca a entrada da célebre Quinta de seus Generosos Senhores. São livres os passeios della : as suas flores, e os seus mesmos fructos se confiaõ da cortesia pública : as suas agoas laborosas, e medicinaes correm para todos tanto de graça, como nascem. Vós, fracos e debeis doentes, se vos he necessario, entrai, e passeai aqui, como vos convem a pé, ou ainda a cavallo: colhei das muitas hervas salutiferas, que a Natureza aqui enthesoura. Pobres, vós não tendes que ajustar preço ao vosso remedio, e vós, ó homens abastados, não tendes que estudar premios á entrada, e sahida de huma porta sempre aberta para todos. Conserve o Ceo, por annos innumeraveis, a faude destes Illustres Bemfeitores da Humanidade, e extenda, e multiplique esta Geração bem fazeja.

Ora o Ceo não tardou muito em mostrar, que ouvira, e abençoára taõ justos votos; porque em bem pouco tempo, o mesmo anno de 1784, que chorára a perda do Conde D. Antonio, se consolou com os signaes da Successão
em

em sua bella , e amavel Filha : e o mesmo dia 8 de Março de 1785 , que completava hum anno desta perda , vio nascer , e baptizar , com o nome de Antonio , o Neto , e Successor , que tanto desejava. Felizmente vemos continuado este estimadissimo effeito das Bençãos Celestiaes.

As honras de Grandeza , e o Titulo se confirmáraõ entaõ aos novos Senhores de Bellas , como lhes pertenciaõ , e o novo Conde José de Vasconcellos e Souza se vio passar da vida , e honra da Tóga , com que taõ abalissadamente servira á Patria , e ao Throno , a vestir a Farda recamada de ouro , e prata , com o hereditario Cargo , que o determinava hum dos Cheffes da Guarda Real. Neste Officio foi elle o escolhido pela Magestade da Muito Alta , e Poderosa Rainha D. Maria I , para a acompanhar aos Casamentos de Seus Serenissimos Filhos , o Senhor Infante D. Joaõ , e a Senhora D. Maria , &c.

Caber-nos-hia talvez muito bem agora o figurarmos , como Astrêa vi-giava sempre de perto este Filho , que
el-

ella educou com tanto cuidado, e que Bellona parecia começar a roubar-lhe para seus particulares misterios. Diriamos tambem que Lucina, convidada por huma, e outra, assistia, e abençoava o seu thálamo nupcial, empenhada a enriquecê-lo. Mas a Poesia espera tempo opportuno para se explicar assim, deixando por ora que narremos a verdade sem mais figuras.

A Mesma Rainha Nossa Senhora confiou logo a Presidencia do Supremo Tribunal das Justiças ao mesmo Conde, que havia sido hum abalisado Ministro dellas. Mas não nos affastemos para hum Louvor particular deste Conde Regedor, pois que agora só lhe convem aqui, os que do progresso da descripção da Quinta de Bellas, a que nos propozemos, devem caber-lhe em todas as obras, que melhoráraõ a mesma Quinta. Deixemos para isso passar em silencio os annos, que o viraõ tantas vezes bom Pai, igualmente que recto, e cuidadoso Juiz: não recontemos os casos, que assim o comprovaõ, e contentando nos com caracterizá-lo hum Vassallo Respeitoso, e Fiel, o mostraremos nas suas

suas mesmas Obras hum Cidadão , e Patricio util. Deixando finalmente aqui em silencio os annos , que de corrêraõ desde o de 1784 , até este de 1799 , em que torno a vêr , e a meditar cuidadosamente a grandiosa Quinta de Bellas , continuaremos a descrevê-la.

Acompanhemos agora aos Condés Senhores de Bellas , que rodeados de seus amaveis , e lindissimos Filhos , e seguidos de seus domesticos , vaõ Render as Graças a Jesu Christo seu Protector , aos Pés daquela devotissima Imagem , que , já disse , se adora sobre a Serra da sua Quinta. Agradeçamos com elles o beneficio de os salvar das terriveis mãos da doença , que proxima mente acaba de os affligir.

Naõ entraremos agora pela antiga porta desta Quinta. Descendo com a pública Estrada , a deixaremos seguir o seu antigo caminho ao longo dos novos muros ; e dirigindo-nos para a nova alameda , que cresce no lugar , em que os mesmos muros rematavaõ , temos huma nova , e elegante entrada. Estas grades , de facil , e gracioso debuxo , que , entre accommodadas pilastras , fazem

zem frente para a descida da mesma Estrada, nos offerecem hũa mais facil, prompta, e melhor entrada. Gemento nos seus ferreos gonzos, se abre de par em par a magnifica porta, que se fórma do mesmo gradeado.

Todo este espaço, que dantes era huma informe penedia, em alguma parte cuberta de terra, apparece agora mudado aos meus Olhos. Na largura do gradeamento da porta, e pelo seu comprimento, se estende huma Rua, que ao longe vejo adornada em meio, com hum fermoso Obelisco em fórma pyramidal, o qual logo hiremos ver, e notar de mais perto.

Que maravilhosa mudança vejo eu da parte da Serra! Este terreno que eu víra inculto, cuberto de aspero, rasteiro, e esteril Tojo, agora se mostra a meus olhos ondeando todo com a larga Seara, e do meio della brotaõ milhares, e milhares de viçosas Oliveiras, que affermoseaõ, e enriquecem esta agradavel encosta. Naõ deixaremos ignorado o Nome, e sem louvor a Pessoa que fora instrumento para tornar pro-

f vei-

veitoso este terreno , até entãõ bem pouco util. O Reverendo Felix José Lamprêa, (*) consultado sobre o aproveitamento desta grande porção de terra , que o grande Genio do Solicito Conde mal soffria vêr taõ pouco aproveitada, he quem o delibera , contra o voto de todos, a encher esta ociosa Serra com este grande Olivado , que affortunadamente vegeta , cresce , vai florindo, e promete encher as Tulhas do seu utilissimo fructo. Deixemos estas obvias esperanças , para continuarmos pela nova , e grande Rua , o nosso proposto caminho.

Nós seriamos affaz prolixos se intentassemos individuar as diversas castas, e nomenclaturas de 400 Arvores, que por huma , e outra parte adornaõ esta maravilhosa, e bem delineada Rua. Acho porém muito necessario declarar, que amaior parte dellas saõ curiosamente trazidas de partes remotas, e si-

CO-

(*) Beneficiado na Igreja de Santa Justa desta Cidade, e Cavalleiro da Ordem de Christo, natural de Serpa, e perito nestas Plantações, de que abunda a sua Patria,

colhidas para a affermosearem. Muitas são producção do novo Mundo, e trazem a sua origem do meio de diversas Nações. A Asia tambem vê aqui as que são oriundas do seu seio. Nem a Africa deixa de ter nesta Rua, vegetando, prole a que ella deo o natural principio ; e entre as da Europa, que nos são Estrangeiras, amo aquellas que do Jardim do Infeliz Luiz XVI. aqui vierão acompanhar a outras.

Tornaõ aqui a apparecer-nos as Patricias Tuinantibas, entre os florigeros Azereiros : Os copados Sycomoros entremeaõ as Acacias amarellas, e brancas : Frondosos Platanos de Virginia, e Orientaes ; daõ entre si accommodado lugar aos Estrangeiros Azedracos, e aos Sanguineos : Crescem tambem alli os ramalhudos Castanheiros da India ; e os Tilholos fazem companhia ás Azarrollas, que se adornaõ com o seu encarnado, e saboroso fructo. Tambem descubro na mesma Rua, entre as sempre verdes Alfarrobeiras, as nossas Noqueiras fructuosas, e tanto amigas deste terreno. No meio desta Rua perfumaõ de huma e outra parte o ar as

f ii

bel-

bellas odoríferas Arvores que chamaõ do Paraizo. As Tintureiras que tem o nome de bellas Sombras, pela que daõ, crescem aqui, e fazem companhia a Ormeiros estranhos; e saõ misturadas estas arvores com os Trifólios de diversas castas, e com as differentes geraçoens de Freixos, que alli se encontraõ.

Finalmente crescem tambem nesta rica Rua as Rozas arboreas, que chamaõ de S. Francisco, que mudaõ côr com a mudança das horas do dia; e com ellas muitos Arbustos de igual estimação, e galantaria, e assim as plantas de que Flora cuida curiosamente para as apromptar, e entregar ao util uso da proveitosa Medicina.

Entretidos com a alternada diversão que faz a aggradavel variedade do feitio do tronco das flores, e das folhas, que de huma, e outra parte eramos convidados a notar; passeámos, quasi sem o sentir-mos, o longo caminho de 650 passos que esta Rua tem de comprimento desde a porta, até este Lugar do Obelisco em que ora estamos.

Este Obelisco, que já dissemos ter huma fórma pyramidal, se assenta sobre hums altos degráos, que o acompanhaõ em roda com 20 palmos de diametro, sendo a altura até ao Pedestal, que lhe está sobre, a de 6 folgados palmos igualmente repartidos pelos trez degráos ditos: do meio do ultimo se levanta o Pedestal quadrado com 10 palmos e meio de alto, e o quadro da sua largura mostra 7 palmos em cada parte. Neste Pedestal, em hum marmore que no meio resalta lizo, se lê a Inscriptão Lapidar, que bem explica o que o Conde, presente Senhor desta Quinta, determinou conservar em memoria, que vejaõ, e respeitem os Seculos vindouros. Eis aqui transcripta a Respeitavel Inscriptão, digna de seu conhecido Auctor, o Reverendo Padre Antonio Pereira de Figueiredo.

Joanni. Brasiliæ. Principi. Mariæ. Primæ. Et. Petri. Tertii. Filio. Josephi. Primi. Nepoti. Joannis. Quinti. Pronepoti. Principi. Inquam. Admirandis. Virtutibus. Et. Incomparabili. Gloria. Cujus. Scilicet. Ea. In-
Ma-

*Matrem. Reverentia. Et Pietas. Fuit. Ut Il-
 la. Heu. Graviter. Ægrotante. Invitus. Cla-
 rum. Regni. Susceperit. Et. Tolens. Quartum
 Jam. Annum. Retineat. Ea. In. Christi. Vi-
 carium. Romanum. Pontificem. Observantia.
 Et. Veneratio. Ut. Antonio. Nato. Filiolo. De-
 sideratissimo. Fidei. Ejus. In. Baptismo. Spon-
 sorem. Pium. Sextum. Delegerit. Puelloque.
 Pii. Cognomen. Indiderit. Ea. Denique. Feli-
 citas. Ut. Ex. Carlota. Lectissima. Conjuge.
 Duobus. Auctus. Liberis. Primum. Maria.
 Dein. Antonio. Æterno. Imperio. Destinatum.
 Ostenderit. Inclitum. Stirpem. Brigantinam.
 Tantas. Has. Dotes. Contemplatus. Et Meri-
 ta. Josephus. Vasconcellius. Sousa. Josephi.
 Marchionis. Castellii. Melioris. Filius. Secun-
 do. Genitus. Præfectus. Prætorio. Mariæ. Pri-
 mæ. Et. Magnæ. Crucis. Ut. Vocant. Apud.
 Equites. Sancti. Jacobi. Dignitate. Præful-
 gens. Idem. Vero. Uxoris. Mariæ. Jure. Co-
 mes. Etiam. Pombariensis. Regionumque.
 Satellitum. Ductor. Et. Bellarum. Domus.
 Juveni. Celsissimi. Animi. Et Inviicti. Pecto-
 ris. Insignem. Pyramidem. Marmoream. Eri-
 gendam. Curavit. Atque. Hoc. Monumento
 Suburbanum. Palatio. Sane. Et. Luco. Pri-
 dem.*

*Mem. Nobile. Et. Olim. Etiam. Regium. Mul-
to. Nunc. Sacratius. Et. Magnificentius. Red-
didit. Anno. A. Partu. Virginis. MDCCXCV.*

Sobre esta Inscripção he tractada a elegante Simalha deste Pedestal. Alli como erguendo-se daquelle lugar em que estava sentada, se vê huma fermosa, e Colossal figura da Fama, a qual tendo o fatal Clarim na mão direita como quem vai a applicallo á boca, sustenta com a mão esquerda hum Escudo, que no expressivo Relêvo mostra as Augustas Effigies do nosso amado Principe Regente, o Muito Alto, e Poderoso Senhor D. Joaõ, e Sua Real Esposa a Senhora D. Carlota. Tanto maior Respeito infundem estas Reaes Figuras, quanto mais o Artifice soube alli esculpir naquelles Retratos, com o primor da Arte, a verdade da natureza.

A Fama he alli representada com huma tal viveza no seu lindo rosto, e he com tal acerto contorneada, que parece ter perdido a pedra a sua natural dureza, offerecendo, quando fórma o peito, e os braços, o macio das carnes que queria imitar. As Roupas estão
de

de tal forte alli accommodadas, que parece o vento as dobra e une para o Corpo, cujo contorno, ainda cubrindo o, o deixaõ conhecer: As abertas azas mostraõ as pennas crespas, e como levantadas pelo sopro do vento: Huma, e outra perna, que ainda curvadas mostraõ querer estender-se, figuraõ esta gárrula Nimpha despegando o seu vôo, e tudo he taõ expressivamente alli figurado, que faz como vê-la sobir já mais acima: O gracioso Cabello, que assim annellado cahe para huma, e outra parte, augmenta a fermosura da belleza do Seu rosto, que se mostra alegre como quem annuncia venturas de grande prazer. Adorna-se esta Figura com huma Coroa de Louro, signal de Triunfo que ella tem sobre os tempos.

Quem depois de admirar esta Figura deixará de estimar o especioso Artista, que desempenhou com tantas vantagens o louvor que assim se dedica a taõ altos assumptos. Não venha o Tybre confundir a gloria deste célebre Portuguez com a de outros, que as Artes educáraõ sobre as suas margens. O Tejo se gloria de o haver visto nascer, e á sua
vif-

vista mesmo crescer, e fructificar o seu pafmoso talento. Sim: Lisboa he a Patria do admiravel Estatuario Joaquim José de Barros, Cavalleiro Profefso na Ordem de Sant Iago da Espada, o qual, tendo-se affignalado já em outras primorofas obras, vai perpetuar o seu nome nas que presenta nesta Quinta.

Naõ nos esqueça declarar que esta bella Estatua conta 15 palmos de proporção de estatura, o que concorre muito para a fua elegancia, na medida da fua posição. Continuaremos com a Pyramide que sóbe 41 palmos, e he toda de huma pedra em que se fórma o Obelifco. Em meio se vê atracado este Obelifco por huma pedra, que na largura de trez palmos e meio o rodeia como cinta, ou facha, que nas quatro faces tem em cada huma a Letra Inicial dos Nomes dos Noffos Principes, e de feus dous primeiros Reaes Filhos. São as Letras J. C. A. M. que denotão *João*, *Carlota*, *Antonio*, *Maria*, que era a Real Prole existente ao tempo de se elevar esta Refpeitavel Memoria.

Vemos este Obelisco (*) assim magestosamente levantado em hum lugar notavel, porque he alli mesmo aonde se punha termo ao que havia cultivado nesta antiga Quinta.

Desapparecêraõ deste Lugar os antigos muros intermediarios, fabricados de pedra, e issoço com que esta Quinta interiormente se subdividia, separando entaõ deste modo a parte que era só dada á cultura, e ao ornato que já notámos. Dalli mesmo, seguindo a parte do Norte, continuou rasgada a nova Rua: Dalli mesmo para o Nascente se rasgou parte de outra, a que se deo communicaçãõ por huma Ponte, que atravessa as agoas do Rio Chicolla, que alli correm, e regaõ esta Quinta: vindo por este modo a extender-se mais a Rua, que vem direito alli do Nascente.

Teve assim lugar huma nova Praça em torno do mesmo Obelisco, a qual mostra hum gracioso Outavado. Rasgáraõ-se entradas para a parte da
Ser-

(*) Tem este Obelisco mais de 80 palmos de altura.

Serra , que correspondessem ás sahidas para as Ruas , que lhes ficavaõ fronteiras ; Plantáraõ-se , e crescêraõ , em lugar conveniente a formar este Outavado , arvores proprias , e as Lorangeiras ; e Limoeiros que cobrem o engradamento , que fórma o Espaldar dos commodos assentos , que alli estaõ tractados. Crescêraõ assim tambem porisso mesmo aqui as engraçadas Cássias , que quasi sempre floridas , e ramosas , vedando que os raios do Sol assijaõ a quem alli descansça , lhes entornaõ sobre a Cabeça , e sobre o mesmo chaõ , que alcatiffaõ , agraciosa mescla de suas mimosas flores brancas , e amarellas.

Teremos ainda occasiaõ de tornar a este delicioso sitio : agora porém he necessario que nos naõ demoremos aqui , para continuarmos por este sobejo da Rua novamente aberta , e pelo meio dos viçosos Plátanos que a adornaõ aqui , hirmos admirar a novidade em que a mesma Rua assim remata.

Andados poucos passos , vêmos que se começaõ alevantar de noslos pés , como nascendo daquelle chaõ , toscas ,

mas engraçadas pedras, que carcomidas pela voracidade dos tempos, appresentaõ hum informe feitio, que com o simples cunho da Natureza se faz agradável, e que a Arte, vigiando-o escrupulosamente, estuda não o enfeitar.

Hum irregular Tanque, com graciosas sinuosidades se vê aqui, orlado, sem simetria alguma, destas pedras do labor da Natureza. Do meio do mais profundo deste Tanque se erguem alguns mais grossos Penedos, que formando juntos hum pequeno Monte, mostraõ sobre elle Glauco, assim como o fingem os Poetas, já mudado „ *Por virtude da Erva poderosa.* „ Meio Peixe, e meio Homem tê vê alli erguido sobre a escamosa Cauda; e mostra-me o Corpo, em que o mesmo já louvado Escultor exprime a força nervosa; e no bem apalpado dos musclos se conhece a grossaria natural, e até se aviva o esforço que faz, para segurar na rede, que aperta entre os nodosos dedos, os Peixes, que malháraõ nella. A cabeça deste Semi-Deos he notavel entre os admiradores da Arte. Os Cabellos, como escorridos para a tésta, parecem gotejar

jar a agoa que trouxeraõ de donde se suppoem sahido. A Boca está aberta, naquella posição em que se costuma vêr a do Pescador que se alegra com achar uma boa prêa. Todo o Corpo, longe de mostrar o lizo, e nedio do Homem farto, e descansado, representa o tecco de hum Trabalhador solícito: e o Ventre em vez de tufar para fóra de gordo, se recolhe em rugosas dobras para dentro. As Costas porém mostraõ a lizura que convem á sua posição hum pouco curvada; dando a conhecer a fortaleza dos ossos da sua formatura. Em fim, naõ se exprime mais propriamente hum corpo affeito ao trabalho. O Rosto acaba de aperfeiçoar esta figura, exprimindo na applicação dos olhos o que em tal acção se devia esperar della; e mostrando nas seccas maçans, e na hirsuta crespa barba, o natural desenfite da sua laboriosa occupação.

Para bem vêr por todos os lados esta boa figura, me foi necessario entrar pela abertura que á parte esquerda offerece o mesmo Tanque, e acabando de a vêr, me convidou a sobir mais o caminho, que por entre esta ageitada

pe-

penedia me dirige a outra figura, que vejo mais em cima. Está ella, como se n'horeando toda esta Montanha, sentada diante de huma Casa, trabalhada com arte, e formada de baixo de hum Arco da rusticidade da mesma pedra.

Parece-me vêr personalisada aqui a figura de hum Rio, que trabalharemos por conhecer. Esta respeitosa laureada cabeça: este remo, que, como divisa, tem alçado na esquerda mão, em quanto com a potente dextra parece determinar ao escamoso Delfim em que está recostado, que despeje sem cessar a torrente de agoa, que cahida de tanta altura, pela larga boca, faz huma vista muito agradavel, certamente o designaõ hum Rio com hum mando superior aos que vêmos correr. Notêmos o contínuo som da sonora quêda desta torrente, que faz harmonia com o manso murmurio das gottas que por outra parte ou descem juntas, ou separadas escorregaõ pela frente desta singular Cãrcata.

Esta figura que, como as duas, nos confirma no primor da Arte de quem as fez, vai com ambas, e com tudo o que

que fórma aquelle respeitoso Obelisco, e esta portentosa Cascata, comprovar perante a Posteridade, que fomos verídicos, no que já dissemos do excellentissimo Cyrillo Wolkmar Machado, quando no começo da descripção do Palacio de Lisboa destes mesmos Senhores, demos a devída honra a seu pincel magistral. Elle delineou estas célebres obras; e a Razaõ, e a Natureza teraõ nellas que fazer admirar aos Vindouros a veracidade de quanto elle assim delineára.

Este grande genio, consultando a magnanimidade do Senhor deste terreno, e mesmo a conservação d'elle, na sua natural, e propria dignidade daquella Serra, quiz restituir-lhe o que injusta, e mesquinamente lhe haviaõ roubado, com o pretexto de a separarem do solo cultivado, que quizeraõ rasteiramente augmentar, á custa da fermosura da Natureza. Mas já vai a ser emendado este erro caprixoso, que sem lucro desnaturalisará dalli os penedos, que alli mesmo propriamente haviaõ nascido, para começarem a natural sobida.

Pedras, filhas da mesma Serrania;
des-

descem a occupar , e preencher o lugar desfigurado , e embora lhes caiba , como em premio , esta melhor figura que as vinga da injuria , que se havia assim feito á Natureza sua Mãi. Vêde-as , e reparaí como humas alli pousoã , e como outras se lhes encoستاã. Notai as que se levantaã , sobre humas , e outras , ajudando-se a foster entre si com força mutua , as mesmas fragas que para alli descem da Serra. Por baixo de Arvores , e Arbustos , a terra deixa vêr ás vezes o progresso de uniaõ com que a Natureza gosta conservá-las no seu berço. Esta natural , varia posiaõ que agora aqui assim as patentêa , fórma huma , como Arcada , denaturaes , rusticos pégoens , por onde , em suave declivio , he tractada a descida da pequena Casa que se vê aqui sobre esta collina. A mesma Casa , com huma Arte engraçada , está posta de baixo de quatro Arcos da mesma pedra rustica , que vaõ rematar no meio , de hum modo muito gracioso , mostrando tambem nos cantos , em que parecem curvar-se , hum airoso enfeite , de igual natureza.

Reparêmos nesta Casa , que merece

ce attençaõ, até mesmo a galantaria que mostra nas suas paredes exteriores. Todas ellas são cubertas, e apparecem marchetadas com gracioso embutido, que finge hum estudado enfeite, sem perder comtudo o seu genio rustico. Assim vêmos todas as suas quatro paredes, e as oito correspondentes pilastras. Na frente se rasga huma accommodada porta para a qual offerece entrada aos que sóbem, e vem da parte da figura. Esta porta tem ao lado duas pequenas janellas; e igualmente, como esta parede, tem a mesma porta, e janellas, a que olhando para a Mata, lhe he correspondente. As paredes dos lados olhaõ cada huma para fóra, com huma só janella: Huma Varanda rustica cerca toda esta pequena Casa, e a deixa, passeada assim em roda, com a franqueza da descida, e sahida para as Ruas, ou entrada, e sobida para a Serra.

Quando sahimos desta Casa, pela porta que olha, e dá passagem para a Serra, temos de o fazer pelo seguimento da Varanda, que he tractada de huma, e outra parte, dando no meio lugar

gar a huma escada , tambem rustica , que desce ao interior desta remendada penedía. He por degráos de pedra tambem rustica , que se desce ao lugar , em que se deixou commodo , para murmurar , correndo , a fonte da virtuosa agoa , que sahe , como já notámos , do seio da penedía que sustenta a devota Capella , tambem já notada.

A graciosa escabrosidade desta descida , a propriedade , e ordem com que estaõ dispostos alli os assentos , que acompanhaõ o natural Penedo , onde esta fonte apparece , tornaõ muito agradavel aquelle sitio. A claridade , a pureza , a frescura desta virtuosa agoa augmentaõ a sua estimaçaõ. Dalli por pequena escada , e pela abertura , que assim mesmo se acha rasgada , convenientemente se desce mais , aonde , em redonda Bacia de pedra , se recolhe a agoa que continuamente sobeja desta misteriosa fonte , e dalli assim contínuamente cahe a acompanhar aquella , que notamos arremecada da boca do Delfim. Para este irregular Tanque se descem 3 palmos e meio desde o plano desta Bacia , por huns degráos introduzidos em huma

ma.

ma communicacão que se acha rasgada, e que alli offerece estreita passagem, com que possamos atravessar por cima do mesmo Lago, para vermos a fachada exterior desta Obra, em que a Arte remediou, e melhorou a Natureza estragada alli com aquella exquisitez.

Diremos agora que nos achamos no vestibulo desta notavel Cascata, na qual soube a daptar-se a Arte tanto á Natureza, que tudo o que apparece he obra desta, sem deixar suspeita do Lavour daquelle, na mesma singular fermosura de seu adorno.

Teriamos razãõ de desculpar a quem entrando nesta Quinta pela nova Cancellã, que se abre fronteira á maravilhosa fachada desta Cascata, se extasiado com esta improvisã vista, sonhasse que via em verdade huma das fabulosas Estancias dos Deoses aquaticos. Os Arcos que parece, que a natureza alli rasgára, e affeioára para a magestade de sua entrada; este ornato limoso, que cobre as pedras; e estas plantas equóreas que as bórdãõ; estes mesmos penedos dispostos como proprios Sophãs de tal Salla; estas espadanas sempre vivas, que

tapizaõ estes corredores ; estes mesmos regatos que mansamente se intrometem por elles com os dourados peixinhos ; finalmente as melinas medrosas amphibias Rans, que saltaõ de huma, e outra parte , com o seu rouco alegre grafnido , tudo aqui desculparia o leu engano.

Foi certamente huma feliz invençaõ do fecundo genio do sabio Cyrillo. Projectou elle que Neptuno (que acharemos logo em outra mansaõ nesta mesma Quinta) enfadado do roubo das agoas deste Senhorio, obrigára ao Tejo a vir pedir aqui conta aos trez pequenos Rios, que sempre devem servir esta Quinta.

Este he pois o lugar destinado para o Tejo vigiar sobre o presumpçoso Itâneo , e assim tambem sobre o brincador Chicolla, e o saltador Castanheiro (*), e dalli parece que o supremo Rio os distribue á ordem da bellissima Senhora deste gracioso Terreno, fazendo que estas graciosas agoas corraõ, e saltem

(*) São estes os trez Rios que de diversas partes entraõ nesta Quinta.

tem como ella lhes ordenar. Veremos adiante cousa que comprove esta idéa.

Ei-los que dalli correm a obedecer, e qual mais aggradar áquella a quem tiverão a fortuna de caber em sorte de Senhorio : daqui mesmo os vejo caminhar apressados, e em saltos buscarem a seus pés a fortuna de tomarem sobre as diáffanas espaldas a ditosa Barca, em que ella gosta alli passear. Quem não os vê dividir-se, e correr diante della para regar as plantas, e flores que ella estima? He para isso que, sahindo dos seus Leitos, vão gostosamente voltear todo o terreno, que ella tem destinado para este seu divertimento. Quem não os vê tambem saltar de huma parte, foster se n^o outra, e precipitar-se quando achão necessario, para unidos mansamente á sombra de Olmos, e Freichos, lhe darem o commodo passeio, em que ella, com o lindo bando de seus Filhos, e de suas Parentas, e Amigas, usa divertir-se?

Tambem a mesma Senhora de Bellas, como por gratidão, tem o cuidado de affermoscear, e tornar mais bella a yfinhança deste que chamaremos Palacio do

do grande número das agoas. Pelo engraçado declive, que desce da Mata á direita, e á esquerda desta que designâmos Atalaia do Tejo, sôbem modernos, e regulares Jardins, que em volteadas Ruas allongão, e entertem o seu passeio.

Poderíamos dizer que a delicada Flora, de maõs dadas com a rica Pomõna, cuidaõ aqui em executar bem os delineamentos da amavel Condeça. Por esta parte crescem as Rozas de todas as castas, purpúreas, descóradas, e até de todo brancas, delde a maior grandeza até á sua mais engraçada pequenhez. Saõ para vêr as que se appresentaõ, como enfileiradas, fazendo frente ás Maceiras, que da outra parte da Rua crescem em hum fermoso Pomar, vindo tambem com seu fructo arremedar-lhes a côr. Vejo assim promiscuamente baralhar-se estas flores entre outras, e pôr entre o engraçado cerco que lhe fazem o florido Alecrim, e a cheirosa Mangerona, que tem alli com elle huma perpetua paz. Do meio destes cercos se levantaõ aqui, e alli cheirosas, e floridas Madresilvas, rodeadas de rôxas
Sau-

Saudades, das quaes tuffaõ algumas com huma engraçada pluma verde, e convenientemente se achaõ tambem com ellas assistindo-lhe os pequenos Perfeitos Amores. Gosto de vêr aqui esta planta gigantesca, que florece em azuladas Maçarocas selvagens. Gosto, e gosto muito das plantas odoríferas, com que a bella Condeça, unindo-as ás galantes, e divertias familias floríferas, cuida em affermosear esta parte. Vamos vêr a outra.

Aqui parece que Pomõna, consentindo que Vertuno bordasse este Jardim com alguns viçosos Castanheiros, e geletinosas gorzelhas o chamou para a ajudar no seu trabalho, como o fizera á Deosa das flores.

Nesta parte pois tendo cortado entre o Bosque de Damasqueiros, e ainda entre fermosas Maceiras outros passeios intermediarios, quiz tambem que Flora a ajudasse a affermosear. Corta Pomõna os ramos que embaraçariaõ sobrepostos a necessaria passagem do ar, e fica deste modo tambem mais franca a util entrada dos creadores raios do Sol.

Por

Por este beneficio crescem mais vigorosos os mesmos Damafqueiros, e vai vegetar melhor a nova plantação. As Americanas Bananeiras, a quem empecêra a frialdade do inverno que tanto aqui estranháraõ, tornaõ a apparecer com as suas novas longas folhas. Os mimofos Pecegueiros tambem rebentaõ, e florecem com mais esperanza de fructo. A Amendoeira, precursora da Primavera, derrama sobre o chaõ, como em parabem da sua chegada, as brancas flores que inquieto Favonio lhe desfolhára. Algumas outras Arvores, aqui plantadas em irregulares quadros, saõ graciosamente molduradas de plantas odoríferas. Muitos saõ cercados de vigosa Murta: cresce em roda de outros o crespo Roquete. Tambem com o Alecrim, e Manjerona de mistura se estaõ vendo outros orlados. Cercaõ este circulo o cheiroso Estravaõ, e a suavissima Segurelha, Cresce mais, e apparece ornada com as odoríferas pequenas espigas a fecundissima Alfazema. Daqui enriquecem as Abelhas os seus Cortiços, dando com os balsamos virtuosos que extrahem, o maior valor ao mel que tra-

ba-

balhaõ nesta mesma Quinta. Virá tempo em que sua Senhora aproveite melhor este admiravel trabalho.

Aproveitemos nós tambem este caminho especioso, e odorifero; e sobindo-o vamos introduzir-nos na Mata, que vemos agora talhada em commodas, e engraçadas Ruas. Esta nos leva ao seu interior, e quasi sem nos apercebermos nos vemos sobidos ao meio della, que antes por seus embaraços nos naõ atrevéramos a registar. Para aqui se encaminhaõ outras muitas Ruas, que sobindo, e descendo, com voltas agradaveis, vaõ enterter-nos, e divertir-nos muito.

Os verdes Medronheiros, de que esta Mata he bem povoada, com os seus fructos, amarellõs, quando naõ maduros, ou vermelhos, quando já fazonados, entertem, e recreiaõ aqui muito a vista. Vejo que tambem agradaõ ao paladar de alguns.

E noto nos que se fartaõ deste fructo, que experimentaõ a embriaguez a que costuma levar facilmente os homens o espremido summo da uva no principio da sua effervescencia. Outros fructos

silvestres alli vejo bonitos de cor, e que ferão delicioso sustento dos passaros, que cuidadosamente alli os procuraõ. Tambem estes mesmos passaros, com o variado matíz das suas pennas, e a grata diversidade do seu canto, augmentaõ a espeziosidade desta frondosa Mata.

Os Loureiros são as arvores, que mais amaõ este sitio; em que se reproduzem, e multiplicaõ espontaneamente: muitos apparecem sobre pedaços da penha, em que esta Mata se acha formada, deixando vêr a pouca terra, que cobre o penedo que a sostem. Assim mesmo nos mostraõ huma aggradavel rusticidade, offerecendo ao mesmo tempo hum opportuno repouso aos fatigados de sobirem, e descerem, e de a passearem; porque isto se faz alli de mais de hũa milha.

Naõ se cança o teimoso Caçador consolando-se na abundancia de caça, que passeia aquellas veredas, e se recolhem nas lousas, ou na esboracada terra, que forma os seus covis. São alli innumeraveis os coelhos, que se criaõ naquella serra, e he grande a multidaõ que

que tem na planície superior seu pasto, é o seu passeio. A natureza do sitio, com o privilegio do Couto, concorrem para abundar sempre desta caça, e da volátil, que ás vezes empeçe, e estraga a colheita da sementeira.

Sobidos a este lugar, em que a vemos melhor, mais admiramos continuada a proveitosa plantaçaõ de Oliveiras, e somos facilmente convencidos dos conhecimentos do Beneficiado Lamprêa. Vemos aqui que este terreno, improprio para outra cousa, abunda de Zambugeiros, ou Oliveiras silvestres, faceis para o enxerto das mansas, logo que o sabio ferro do cultor cuidadoso as saiba aproveitar, diminuindo-lhes o vicio, e introduzindo-lhes a virtude das outras.

A utilidade deste trabalho me consóla, como me consóla tambem vêr coberto de Pinheiros o monte pouco distante, e terreno deste mesmo dono, o qual eu víra há bem poucos annos deserto, e esteril.

Homens (quereria eu gritar daqui em voz que me ouvifsem todos) homens, he o novo Senhor de Bellas, quem vos

dá pública lição de melhorar de terreno, que chorais esteril, e inutil, queixando-vos, talvez sem razão, da fortuna, que vo-lo repartira: nascidos no campo, não vêdes a conta que este admiravel Pai de Familias estuda no seu gabinete. E tão bom Cidadão que me faz trabalhar em mostrar-vos essa conta. Não tardará muito que a leais na vossa mesma Lingoagem.

Mas não he agora a occasião deste clamor. He tempo de hir descendo por entre o velho Olival, que novas Arvores me mostraõ agora enrequecido; e por esta parte notaremos o augmento dos Pomares, e a sua nova ordem, com a Rua tambem nova de fructa de caroço, que do lado da Cascata vem aqui dar em huma engraçada Praça redonda, para com a volta conveniente vir atravessar a maior Rua antiga.

Este atravessamento se faz por huma nova Ponte capaz da passagem dos carros, que entraõ alli por huma porta, ultima nesta parte da Quinta, em que elles podem entrar a servi-la, tornando a sahir, sem destruir-lhe os passeios

feios de regalo. Quando atravessamos agora para esta Rua, não he sem termos visto á esquerda da mesma Ponte hum delizioso lugar, que por hum pouco nos enterteve. Aqui se vê entrar neste recanto, e fim da Quinta, alguma agoa do Rio Chicolla, acompanhada das sobras da farta Fonte pública, que corre visinha. Estas agoas entraõ alli em huma especie de Assude, de onde ao depois se toma em canos para regar o que convém, ou se deixa descer solta, e commodamente, para ajuntar-se e correr com as outras agoas, que voltêaõ a Quinta.

Ora esta torrente rolando-se na arêa do Assude, e dando nelle contínuo gostoso banho aos diversos patos, que alli se ajuntaõ, variados em tamanho, em côres, e mesmo em figura, não he para ver sem se notar. Até cuido que para isso mesmo se lhe pôz alli o espaço de pedra, que em conveniente lugar apparece.

Os aquaticos, folhudos, e corpulentos Salgueiros, que alli cresceraõ, e tambem assombraõ este lugar; as pequen-

nas

nas Aves que alli se banhaõ, bebem, e cantaõ visinhas; as mesmas agoas que principiaõ a escorregar murmurando entre as pedras, e que depois saltaõ com maior bulha, tudo faz que eu chame, como já chamei, este Sitio delicioso.

Fogiremos a esta vista encantadora, que nos dilata aqui mais, do que nos convém nesta occasiaõ, em que ainda temos muito para ver, e notar. Atravessemos finalmente esta magestosa Rua, que já notámos ao principio desta Descripçaõ. Naõ poderá ser porém com apressa, a que nos haviamos determinado; porque nos demóra os passos a novidade, que achamos nella.

Aqui mesmo neste lugar, taõ proximo ao fim da Rua, vejo crescidos de mistura, com os ramosõs floridos Folhados, viciosos Loureiros, que em redondo cercaõ hum Tanque rustico, formado de seixos naturaes, sem enfeite: nelle se recolhem as agoas, que restaõ, depois de servir ao necessario regadio, e dalli se despejaõ por huma particular passagem, sobre as que do Affude saltaõ no Rio, como ora dissemos. Fica este engraça-

gado Tanque defronte da porta, que já mostrei, dando entrada para o serviço, e amanho interior da Quinta, e duas paredes vegetaes encanaõ para aqui a entrada, ao mesmo tempo, que por fóra fica lugar, em que os carros passem, sem entrar neste redondo.

Ao admirar a pressa, com que cresçaõ estes louros, e folhados, que alli se semeáraõ, nesta agradavel ordem, muito depois do anno, em que eu primeiro entrára nesta Quinta com seus Senhores, passeando estas fermosas banquetas, descubro entre ellas preciosas, e admiraveis Estatuas de hum riço marmore branco.

Esta respeitavel colossal Figura, que até no venerando rosto expressa a dignidade de hum Numen, he o célebre Neptuno, obra do pafmoso Cavalheiro Bernini: cuido que, só com esta simples narraçaõ, tenho feito o elogio da Obra. O sitio, a que elle he destinado nesta Quinta, com os quatro membrudos, e fornidos Tritões, que o acompanhaõ, ficará naõ tendo inveja á fermosura da célebre Praça, que com si-

mi-

milhante obra do mesmo Auctor se enriquecêra na invejada, e roubada Roma. Bellas vai a ser agora mais visitada de todos os excellentes Professores desta nobre Arte, que nas figuras, que apresenta aqui, tem modêlos preciosos, que offerecer-lhes a copiar. Esta nova riqueza deve ella ao amor das Artes, e grandeza do Coração de feu novo Senhor.

Voltemos o passeio á sombra destes grandes troncos, coêvos dos que ornaõ a Rua; e daqui do muro, a que elles, bordando-o, se encostaõ, olhemos ao quadrado, que occupa esse cançado Pomar, que suspeito, que em bem pouco tempo vai ceder o lugar a este Numen, a quem se attribue o Impetio das Agoas, para que se apresente aqui com a dignidade, que lhe he propria. Alli o veremos em pé sobre as caudas dos escamosos Delfins, que lhe servem de peanha, e inclinando para elles huma vista sevêra, e governando-os com o Tridente, que empunha na sua dextra. Veremos assistir-lhe em torno, e em lugares proporcionados os robustos Tritões,

toens, destinados a fazer-lhe Corte. Alli se mostrará que a hum seu aceno lançaõ os Delfins das suas largas ventas, e os Tritões dos retorcidos buzios a agoa, que lhes cabe arrojare; e os bem figurados peixes, que haõ de tambem acompanhá-lo, naõ estarã ociosos.

Em quanto isto naõ succede assim, visitemos outra vez as altas frondiferas arvores dessa Rua, que sempre renova a minha admiraçaõ. Ainda vive aqui o Freixo annofo, que há mais de quatorze annos eu lastimára enfermo: elle testemunha a novidade da Cascata; admira a nova Casa, e Atalaia do Lusitano Téjo; e sem se mudar, vigia daqui mesmo o novo Cancellõ, que abrindo-se facilmente para huma, e para outra parte, guia em direitúra os que entraõ nesta Quinta ao lugar, em que elle se acha. Decotado da sua côma antiga, e perdidos muitos dos seus grossos ramos, elles se cobrem de outros mais novos, mais pequenos, e porisso mais viçosos. Deixo-o agora, porque insta a curiosidade de visitar mais outros troncos desta mesma Rua. Caminho por ella, e ve-

jo-os, achando-os, ao meu parecer, todos melhorados em fermosura, e em estatura mais crescidos, os que víra, ainda quando mal podiaõ figurar entre as outras arvores idofas. Talvez, que o affastarem-se dentre elles as banquetas de Louro, que lhes escondiaõ a belleza do tronco, concorra para esta sua gentileza, e fermosura nova.

Aqui se rasgaõ duas novas Praças espaçofas, que occupaõ o lugar, em que eu dantes víra pobres Pomares, porque as arvores altivas, que as cercaõ, cruzando de huma a outra parte as suas fortes raizes, impediráõ vegetar alli commodamente as Larangeiras, e Limoeiros, que occupáraõ parte deste lugar. E que fermofas saõ estas Praças, assim tambem lançadas! Mediremos primeiro a que achamos da parte do Norte: tem esta trezentos palmos de comprimento, com duzentos e trinta de largo: e a do lado do Sul apparece da compridaõ de duzentos e quarenta palmos, e da largura de duzentos e vinte.

He graciosa a planicie, em que ambas estas Praças tem lugar; e ambas el-

ellas apparecem matizadas de fermosas Boninas, e graciosas Campainhas brancas, azuis, vermelhas, rôxas, e amarellas, que entapizaõ o terreno galantemente com este matíz.

Estas Praças foraõ assim dispostas, e cercadas cada huma de hum Assento geral, que tem mais graça pelo seu viçoso espaldar; para commodo de hum maior ajuntamento dos diversos ranchos de Familias, que entrando com a franqueza, que já declarei, costumaõ ter aqui o seu passeio. E he muito para vêr este lugar em dias mais notaveis. Agora mesmo, que descem da Capella da Serra os ranchos devotos, que neste dia festejaõ alli o Santo dos Santos, se faz este sitio mais alegre, e notavel.

Depois de ver descerem espalhados ranchos, este enfileirado pelo caminho tractado sobre a Cascata, aquelles espalhados pelos Jardins, que descem á esquerda, e á direita: outros finalmente sahindo das diversas varêdas da intrincada Mata, he muito aggradavel ver de perto, como todos estes ranchos vem entrando por aqui, e por alli, juntar-

fe nestas grandes Praças. A que está da parte do Norte, attrahe muita mais gente, porque lhe fervem de engodo as Tendões de engraçadas mercadorias, que nestes dias tem permissão de as abrir aqui neste sitio os seus Mercadores. Aqui mesmo tambem se estão vendo os ranchos, que dançam, ao som de diversos Instrumentos, danças tambem diversas; e igualmente se escutaõ varias, alegres, e sonóras cantigas.

Saio destas Praças, acompanhando os passeantes, que se dirigem á Rua, que atravessa esta grande, e corre fronteira ao magestoso Obelisco. Entaõ parando com elles na Ponte, com que o Conde havia extendido a communicacão desta parte á nova obra da Quinta, pelo lugar já mostrados, vejo para á direita o Rio tomado como em hum longo Tanque, em que vem nadando hum gracioso Batel, carregado com hum lindo rancho feminino, que poucos homens guiaõ para esta parte. Depois de notar a franqueza da sua honesta alegria, hum estranho rumor me faz voltar a vista para a parte esquerda da mesma Ponte: vejo
alli

alli a torrente, que debaixo dos meus pés se precipita; e extendendo a vista por baixo dos Chôpos, e Freixos, que a affombreaõ aqui, onde começa a encanar-se, admiro outro mais lindo Batel, que carrega mais raras Bellezas.

Ainda na mesma visinhança escuto o som da agoa, que sahe de outra torrente; que vem cuberta da sombra das arvores, que mais vegetaõ com o favor do rio Castanheiro, que por entre ellas tambem vem alli despejar-se. Todas estas torrentes saõ as que depois vaõ juntar-se adiante, e correm unidas até se abrirem, para abraçarem huma pequena viçosa Ilha, que povoada de Freixos, Alamos, e fructiferas Nogueiras, tem lugar em meio destas agoas, que ao depois reunidas; somem-se por baixo da grande Rua nova, e vaõ apparecer no meio dos antigos paredoens, por onde esta maior porçaõ de agoas sahe desta Quinta, bem que fique correndo a que convém pela garganta do Assude, que leva a que se deve dar, para o serviço de huma Asenha visinha.

Notado isto saiamos deste lugar, e

va-

vamos notar outra vez a rua, que corre fronteira ao Obelisco; a qual daqui para diante he a mesma, em que me enganei com o fermoço fructo da Sorveira. Estendendo daqui a vista, torno a achar no fim hum Cancelllo, semelhante ao que já me fizera curiosidade vêr fronteiro á Cascata; e por entre o seu engradeamento, descubro outro semelhante engradeamento, além da Estrada, que passa. Hiremos logo de mais perto investigar esta novidade de portas.

Seja-me agora permittido dirigir os meus passos á parte direita desta Rua, para ver os novos Jardins, que rasgou neste terreno, dantes inculto, e desafaitado, a curiosa Condeça. Não deixo de admirar-me nos graciosos variados debuxos, com que estes trez Jardins são formados.

O primeiro, e mais proximo a este lugar, de onde eu sahira, tem a forma de hum triangulo, e mostra no meio hum Placa, ou Massiço tambem em triangulo, cheio de varias, e diversas flores. A sua sahida, e entrada he por humma pequena abertura, he feita em pe-
que-

quena rasgadura na alta Banqueta, que o cerca, fronteira a outra semelhante, que mostra o outro Jardim, no qual atravessando a Rua, eu devo agora entrar.

Cabe ao passar desta rua notar, que ella, adornada de arvores taõ antigas, como as das outras, ainda que mais curta, naõ tem menos fermofura. Encofta-se deste lado direito nos altos Louros, que encobrem daqui o Rio; e do affento de pedra, que offerece aqui mefmo, deixa olhar para outro formado de páos rusticos, que em hum quadrado aberto, offerece defcanço na Rua da Cascata; e encoftando-se na Ponte, que dá passagem á mefma Rua, olha para a meza rustica, e affentos de cortiça, que com pouco defvio lhe está defronte. Effa meza, e affentos, situados na visinhança do Rio, gozaõ da frescura dos Zéfyras, que volteiaõ alli continuamente á sombra de hum commodo Loureiro, que ajuda a fazer mais deleitoso este lugar aos paffeiantes, regalando-os com a vifta, e odorifera visinhança do viçoso Loureiro, costumado a aninhar aves cantôras.

De-

Devemos entrar no segundo Jardim, que he hum quadrado longo, sem escrupulosa regularidade. Acha-se repartido em canteiros engraçados, em que, com flores, figuraõ plantas odoríferas. Os cheirosos, e lindos Morangaons, grandes, e quenos, mais, e menos córados, augmentaõ a graça deste segundo Jardim: no meio d'elle se vê estar formado, como huma Bacia, hum redondo, cheio de rasteiras plantas: Chorões de diversas castas o enchem, e matizaõ da variada côr da suas flores, e orna-lhe o meio, sobindo do fundo acima, huma corpulenta ponte-aguda Tuia. No interior da parede, que forma o verde Follhado, está defronte desta Bacia hum Sofá tambem rustico, cujo assento, formado de larga cortiça, debaixo de huma accommodada cobertura, que lhe daõ as mesmas plantas, que formaõ o espaldar, he commodo ao estudioso que busca similhantes retiros.

Agora temos de atravessar a grande Rua antiga, e respeitemos já o lugar destinado a hum novo Templo dedicado á Memoria da Incomparavel, e sempre
Ama-

Amada Maria I. Rainha, e Senhora Nossa. Os Seculos futuros respeitárão na Sua Imagem aquella Piedosa Mãi de seus Vassallos.

Entramos no terceiro Jardim, em que se nota huma especie de labyrinth' o. Achaõ-se nelle flores arvoreas, e fructos em pequenos mimosos arbutos: nem há regularidade na disposiçãõ dessas plantas, e ervas; como tambem na dos fructos, e flores. Por entre estas voltas se achaõ as cheirosas Madrefilvas, e pelas outras as amarellas Giestas: aqui se encontraõ as Rozas encarnadas: alli as que tem menos côr, e ainda as amarellas: misturados com tudo isto crescem os Lyrios de todas as castas; e sem certeza de lugar, os Perfeitos Amores, que tambem diversificaõ em tamanho, e em côr: estaõ daqui as pequenas Tangerinas misturadas neste redondo, com as cascudas Toranjas: no outro apparecem cheirosas Limeiras, com folha de côr variada, e fazem companhia aos Limoens, que crescem entre folhas rajadas. A florida Amendoeira está acompanhando

do as estranhas Pereiras: o Medronheiro mesmo tem aqui lugar junto da escolhida Cereigeira: as Tuias parecem guardar aqui mais regularidade; e assim também as azuladas Maçarócas: finalmente esta composição do Jardim he pouco usada entre nós, e ouço que os Estrangeiros chamaõ a isto propriamente hum *Quodlibet*.

Sahindo deste terceiro Jardim, atravesso apressadamente a Rua, que me fica nesta sahida, para hir registar o que offerece o Talhaõ fronteiro: por entre dous erguidos Loureiros, está practica-da a passagem desta parte, e igualmente a introducção da outra. Este terreno aqui o vejo simplesmente preparado para plantaçãõ de hortaliças, e a réga geral, que o innunda, indica isto no seu primeiro amanho. Saíamos daqui pela nova abertura da Rua também nova, com que fei que se aproveitára o terreno desleixado nesta parte.

Primeiro entro no engraçado Pomar, com que o mesmo Conde, em huma forma de labyrintho, quiz quadrupear, e talvez multiplicar ainda mais o nú-

número dos Limoeiros, que fitára do meio do lugar, em que formou as Praças: e com isto obrigou a hum vergonhoso silencio aos que o culpavaõ de algum desperdicio naquella primorosa obra: por entre estes Limoeiros estaõ em lugar commodo diversas plantações de Morangaons, e em roda do oval deste Pomar, se achaõ muitas flores das melhores silvestres, que misturadas com rozeiras, crescem no terreno, em que as raizes das arvores, que cercaõ este quarteiraõ, naõ consentem prosperar alguma outra couza.

Continuo daqui, mas vou logo para diante no meio de outro quarteiraõ, que está subdividido com huma das Ruas intermedias com que se acha novamente cortado o terreno dos Pomares, para ficarem assim mais tractaveis. Esta Rua porém nova pára aqui em huma especie de arquibanco, do qual se descobre em direitura huma Ponte rustica, e ligeiramente trabalhada, que dá passagem para se introduzir na espaçosa Praça redonda, donde começa a sobir a fermosa obra da Cascata. Quero por isso mes-

mo passear esta Rua: mas ao atravessar aquella, que mostra para aqui a parte posterior do Palacio, que eu víra, como já notei, desmantellada, não posso resistir á admiração de a ver taõ mudada, como agora me apparece.

Volto a vêr, e acho a bella mudança de todo o sitio. A Rua vejo que se endireitou, e augmentou com Loureiros, que crescêraõ de huma, e outra parte pela visinhança da Capella; e que encubriendo toda a deformidade, que ella tinha por esta, vai emparelhar-se regularmente com sua frente. Por esta frente vejo, tractada em quadrilongo, huma especie de Atrio, que desaffoga, e affermosêa a nova fachada, que o mesmo Palacio mostra agora para aqui.

Dá regularidade a este fermoso logradouro a parede de Cedros, que segue, e affemelha a parede propria da antiga Capella. Em lugar que lhe cabe se finge do mesmo Cedro a obra da Capella, e a porta que lhe iguála toma o mesmo feitio, accommodando-se os ramos á altura, e dobras, com que torneja o exemplar, que quer assimillar.

Por

Por esta fingida porta se entra no vão, que occupa Tintureiras, e alguma Tuintiba: o chaõ porém, e em torno das arvores alastraõ-se as cheirosas Violas entermeadas das flores marchetadas, a que chamamos Amores Perfeitos, e os Francezes não passaõ de as nomear *Pensamentos*.

A parede do Palacio, que eu tinha visto arruinada, e com hum concerto improprio, toma huma fórma ajustada, e adaptada á Architectura antiga. Huma Varanda de pedra, rasgada em buracos semelhantes aos que mostra a fachada exterior, com dous Gabinetes salientes dos lados, acaba de realçar esta figura. Esta Varanda he tractada sobre esbeltos Arcos de pedra, que com as suas Pilastras lhe daõ o parecer, e o respeito de Gothica Architectura.

As Casas melhoráraõ-se, fazendo-se regulares no seu interior: cobríraõ-se as paredes, e mobilharaõ-se as Sallas como convinha. O Jardim antigo, que pareceo pequeno assim cercado, teve de se lhe arrazar huma parede, e continuando, e extendendo-se vai chegar á primeira

meira Rua, que do Cancelllo corre para a Cascata. Este accrescentamento de Jardim precisou logo, para se lhe dar regularidade, paredes de Louro, e de Folhado: e em huma mais alta, que se encosta á Rua daquella entrada, se praticou huma engraçada meia laranja; a quem assistem dous vesejantes Iphis. Ficão porém dos lados deste Massiço duas aberturas: a da direita fronteira á Rua do Pomar, que ainda agora vimos: a abertura porém da parte esquerda vem a sahir junto a hum novo Cancelllo.

Perdõem-me, se eu não individúo muitas cousas deste Jardim assim augmentado. Eu mesmo temo atravessá-lo outra vez, para entrar pela pequena porta de hum lado a investigar a virtuosa agoa, alli achada, e que, como disse, he franca para todos. Eu temo, eu temo vêr o redondo Lago, em que perdi hum innocente Amigo, e os Senhores desta Casa desgraçadamente hum amavel Filho. Vamos á pressa notar finalmente a posição daquelles Cancelllos.

Agora entendo que o Senhor desta Casa quiz assim fazer facil a commu-
ni-

nicação desta, com a Quinta vizinha, e
fez, que continúa assim della a commu-
nicar-se a outra, e outras, cujos terre-
nos elle fará dignos de melhor penna.

Seus Illustres Successôres deveráo
ao seu trabalho, ao seu incançavel ze-
lo, e ao seu providente cuidado, o au-
gmento desta Casa: Os Póvos deveráo
ao seu exemplo a fertilidade, e a ri-
queza do seu mesino Paiz: Portugal
deverá á memoria do que elle aqui
faz hum modélo do Vassallo Fiel, do
Cidadao Honrado, e do Bom Pai de
Familias.

F I M.

*Erratas**Emendas*

			leia
Pag. 4	lin. 20	enternicidada	enternecida da
Pag. 13	lin. 3	em o premio	em premio
Pag. 16	lin. 12	mostardes	mostrardes
Pag. 28	lin. 25	intermidarios	intermediarios
Pag. 43	lin. 27	perfumaõ	perfumaõ
Pag. 48	lin. 9	despegando	despregando
Pag. 50	lin. 1	affim	affim
Pag. 56	lin. 17	denaturaes	de naturaes
Pag. 80	lin. 13	da suas	das suas

BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).